



# A Santa Sé

---

VISITA PASTORAL A NETTUNO (ITÁLIA)

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AOS ALUNOS DA ESCOLA DE OFICIAIS SUBALTERNOS  
DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA***

*Sábado, 1 de Setembro de 1979*

Desejo, antes de mais, exprimir o meu reconhecimento a Vossa Excelência, Senhor Ministro do Interior, pela nobre e cordial saudação com que se dignou acolher-me, também em nome do Governo Italiano, e interpretar os sentimentos do Comandante, do Corpo Docente, dos Superiores e dos Alunos, aos quais dirijo igualmente o meu obrigado pelo amável convite que me foi feito. O facto de ter descido directamente do céu sobre a área desta Escola, desejo considerá-lo um sinal de bênção, que não deixei de implorar do Senhor, abundante e preciosa, durante o breve trajecto aéreo de Castel Gandolfo a Nettuno.

É-me verdadeiramente agradável, queridos Alunos, estar entre vós para um encontro familiar que permita manifestar-vos pessoalmente a minha estima e o meu afecto, e dirigir-vos, ao mesmo tempo, uma palavra de encorajamento a que aprofundeis os ideais que devem sempre iluminar o vosso caminho.

Vendo-vos aqui reunidos à minha frente, ao fixar o olhar nos vossos rostos, o meu primeiro pensamento corre com benevolência para as vossas famílias, e a elas dirijo a minha saudação paternal. Mas sobretudo a vós, exprimo a minha admiração pela escolha que fizestes de um serviço que, como muito bem salientou o Senhor Ministro, não se apresenta fácil, requer em cada momento maturo e vigilante sentido de responsabilidade, e comporta também um risco consciente para as vossas próprias pessoas.

Aprestais-vos a exercer um trabalho, altamente digno de louvor e de estima, como tutores e guardas da ordem pública, chamados a vigiar pelo decurso ordenado da vida civil. A vossa

missão revela-se insubstituível, dado tratar-se de garantir o cumprimento da lei, evitar ou reprimir — quando é necessário — as violações da mesma, e sobretudo educar os cidadãos no respeito pela norma comum e, por conseguinte, no amor da "Civitas", isto é, duma convivência ordenada e pacífica. Tarefa elevadíssima, inteiramente destinada a promover aquele respeito convicto pelo direito alheio, que faz de um povo uma nação civil. Tal serviço constitui uma profissão aberta e um testemunho daqueles valores morais e espirituais cuja ausência ou inadequado apreço torna vão e infrutuoso qualquer esforço para subtrair a sociedade às contínuas tentações da desordem, do domínio e da violência.

Para proteger a convivência civil de todas as instigações subversivas e destruidoras é necessário voltar, sem hesitações, a uma clareza de ideais, a uma certeza de valores simbólicos, a uma interpretação do homem e do seu destino, que é a oferecida pelo Evangelho e pela Lei de Deus. Sem uma obra comum de formação do homem, é inútil pensar em poder salvaguardar os coeficientes da verdadeira prosperidade e do autêntico progresso.

Constantemente animados por propósitos de respeito da dignidade da vida humana, de magnânima dedicação ao dever, de tutela imparcial da legalidade: e de corajosa defesa dos direitos do cidadão, particularmente do mais fraco e inerte. vós granjeareis a estima de todas as pessoas de boa vontade — e são quase a totalidade — que aspiram e se dedicam por uma pátria livre, democrática, concordemente propensa à conquista de metas cada vez mais avançadas de convivência honesta e fraterna, de solidariedade e de paz.

Por fim, nas proximidades do Sacrário dos Caídos do Corpo de Segurança Pública, elevo comovido o meu pensamento e a minha fervorosa oração por aqueles que no cumprimento do próprio dever ofereceram a vida em defesa dos cidadãos. Este lugar glorioso e modesto convida eloquentemente a comemorar e exaltar aquele genuíno amor pátrio de que tantas vezes já desabrochou nas vossas fileiras a flor purpúrea do heroísmo, o qual, unido à vontade de assumir um grave e árduo dever em benefício da comunidade, se torna assim exercício e prova de caridade.

Caríssimos Alunos, conforte o Senhor o vosso compromisso com a sua graça. Ao mesmo tempo, em penhor da assistência divina, concedo-vos do coração a Bênção Apostólica, que de bom grado faço extensiva às vossas famílias e a todas as pessoas que vos são queridas.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana